

Exercícios – Questões Inéditas Modelo ENEM

1. Apenas mais uma de amor - Lulu Santos

Eu gosto tanto de você
Que até prefiro esconder
Deixo assim ficar
Subentendido
Como uma ideia que existe na cabeça
E não tem a menor obrigação de acontecer
Eu acho tão bonito isso
De ser abstrato, baby
A beleza é mesmo tão fugaz
É uma ideia que existe na cabeça
E não tem a menor pretensão de acontecer
Pode até parecer fraqueza
Pois que seja fraqueza então
A alegria que me dá
Isso vai sem eu dizer
Se amanhã não for nada disso
Caberá só a mim esquecer
O que eu ganho, o que eu perco
Ninguém precisa saber

A música, como se sabe, é uma forma também de expressar determinada ideia em uma mensagem através da linguagem. Na música acima, nota-se o predomínio da seguinte função de linguagem:

- metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- referencial, uma vez que evidencia o assunto, o objeto, os fatos.
- conativa, já que é possível perceber que o eu lírico tenta convencer a pessoa amada.
- emotiva, pois a mensagem está centrada no emissor, no sujeito, no eu que se declara no texto.
- poética, já que a linguagem usada possui um caráter subjetivo.

2. ABC do sertão

Luiz Gonzaga -Zé Dantas
Lá no meu sertão pros caboclo lê
Têm que aprender um outro ABC
O jota é ji, o éle é lê
O ésse é si, mas o érre
Tem nome de rê
Até o ypsilon lá é pissilone
O eme é mê, O ene é nê

O efe é fê, o gê chama-se guê
Na escola é engraçado ouvir-se tanto "ê"
A, bê, cê, dê,
Fê, guê, lê, mê,
Nê, pê, quê, rê,
Tê, vê e Zé

A variação linguística é um fato decorrente da língua e existe desde a sua formação. Através de estudos, foi observado que, embora exista uma linguagem denominada "padrão" que rege o processo linguístico de um país, ocorre variações na maneira de falar, percebidos nos dialetos, na pronúncia, gírias, enfim, nas diferentes abordagens linguísticas provenientes de diversos fatores.

A partir da leitura da letra de Luiz Gonzaga, pode-se afirmar que:

- em sua sequência, é feita a soletração do alfabeto, registrando as particularidades e diferenças nas formas de uso do alfabeto que os habitantes de sua região estão adaptados e mostrando que essas diferenças são bem aceitas e vistas pelas demais regiões do Brasil.
- as diversas manifestações da linguagem são motivo de preconceito para aqueles que não compreendem o caráter homogêneo da língua.
- o artista, como um porta voz de seu povo, deseja demonstrar para os habitantes de outros estados que os seus conterrâneos têm uma forma genuína e própria de falar.
- o dialeto nordestino, os sotaques, as gírias, a maneira livre de se expressar é motivo de escárnio apenas para a região Sul do Brasil.
- as concordâncias verbal e nominal foram feitas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

3.



Disponível em: <http://alunostrabalhando.pbworks.com/w/page/12394290/mafalda>

Ao aliar linguagem verbal e não verbal, o cartunista constrói um interessante texto. Sobre a tirinha da Mafalda, é correto afirmar que:

- a linguagem verbal é desnecessária para o entendimento do texto.
- a linguagem verbal e não verbal são necessárias para a construção dos sentidos pretendidos pelo cartunista, pois não seria possível compreender quem é o doente sem a figura que representa o mundo.
- por meio da linguagem verbal, nota-se a esperança que a personagem principal tem no

mundo.

- d) por meio da linguagem verbal, Mafalda busca solução para curar o doente.
- e) a tirinha indica que o futuro da humanidade é a nova geração.

4. Epitáfio - Titãs

Devia ter amado mais

Ter chorado mais

Ter visto o sol nascer

Devia ter arriscado mais e até errado mais

Ter feito o que eu queria fazer

Queria ter aceitado as pessoas como elas são

Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração

O acaso vai me proteger

Enquanto eu andar distraído

O acaso vai me proteger

Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos, trabalhado menos

Ter visto o sol se pôr

Devia ter me importado menos com problemas pequenos

Ter morrido de amor

Queria ter aceitado a vida como ela é

A cada um cabe alegrias e a tristeza que vier

O acaso vai me proteger

Enquanto eu andar distraído

O acaso vai me proteger

Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos, trabalhado menos

Ter visto o sol se pôr.

As figuras de linguagem são comumente encontradas nos textos literários, bem como em charges, tirinhas e músicas. Uma música bem popular na qual não se nota a presença da figura de linguagem é chamada "Epitáfio", cantada pela banda Titãs. Nesta música, encontra-se:

- a) a hipérbole no verso "ter morrido de amor", pois há um absurdo ou exagero.
- b) a metáfora em boa parte dos versos pois há muitas comparações de caráter subjetivo, sem utilizar conectivos comparativos.
- c) o paradoxo ao empregar duas palavras que, mesmo opostas, se fundem em uma ideia, como "problemas e "pequenos".
- d) a antítese, pois são utilizadas duas teses contrárias, antônimas, como contradição de ideia em "Devia ter amado mais" e "Ter chorado mais".
- e) não há figura de linguagem na música.

5. Texto I



Texto II

Na época do tropicalismo — já falei sobre isso outras vezes — eu por acaso estava aprendendo música. Foi quando eu conheci o Tom, quer dizer, conheci pessoalmente, comecei a trabalhar com ele, fazer letras para ele e tomar contato com a riqueza do trabalho dele. Eu comecei a estudar música e o Tom foi me indicando o caminho. Foi comigo na Lapa comprar um piano e comprei meu primeiro piano. Comecei a me interessar por música ali em 67, 68, exatamente quando veio o tropicalismo. Então eu não estava preocupado em romper. O tropicalismo rompia com a bossa nova inclusive. E eu não estava preocupado em romper com a bossa nova, pelo contrário, eu estava compondo com o Tom, que era o meu mestre. E eu querendo aprender uma porção de coisa, porque eu achava que eu já tinha perdido tempo, achava que já estava marcando passo musicalmente, que eu precisava — como precisava mesmo — me aperfeiçoar como músico, melhorar, progredir como músico. Eu estava preocupado com isso.

Chico Buarque

Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ilumencarnados-seres/depoimentos/chico-buarque>

O universo musical brasileiro estava saindo dos embalos da bossa nova, quando mergulhou num movimento cultural contestador e vanguardista, em plena década de 60, a Tropicália ou Tropicalismo. No contexto de ditadura militar, a Tropicália não foi exatamente uma nova modalidade musical, mas principalmente uma renovada forma de agir e de participar do cenário cultural nacional, com ares críticos e transformadores. Sobre esse movimento, pode-se afirmar que:

- O movimento se apoiou em teses simbolistas como o Antropofagismo.
- A busca das raízes da cultura brasileira estava aliada a uma ideia de "modernização" e por isso contava com o apoio de artistas americanos.

- c) O Tropicalismo pretendia sintetizar um estilo musical e intervir na cena cultural do país foi.
- d) Inspirados pela proposta antropofágica criada pelo escritor Oswald de Andrade, jovens artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé e o grupo Os Mutantes defendiam que a cultura brasileira não poderia ficar atrelada ao conflito entre o nacional e o estrangeiro.
- e) O tropicalismo rompia com a bossa nova pois, sem maiores preconceitos ou recalques, aproximava-se apenas do rock'n'roll.

Gabarito

1. D
2. C
3. B
4. A
5. D